

B
AT

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE ARGANIL**

----- Aos vinte e cinco dias de Junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e quarenta e dois minutos, reuniu na sede da autarquia local Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de primeiro secretário da mesa da assembleia, Filipa Alexandra Garcia Ferreira Gomes, na qualidade de segunda secretária da mesa da assembleia, Manuel José Martins de Almeida, Rui Manuel Dias Francisco, Cristina Maria de Almeida Jorge de Figueiredo, Paulo Jorge Duarte Batista Teixeira, Ana Isabel Ferreira Henriques Ventura Costa e Vítor Manuel Carvalho Baptista Lopes, na qualidade de membros da assembleia de freguesia de Arganil. Presentes estiveram também, nos termos do disposto nos números um e três do artigo décimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, João António Travassos Nunes, e Pedro Alexandre Pinto Alves, presidente da Junta de Freguesia e vogal, respetivamente. -----

-----Verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- *“Período Antes da Ordem do Dia* -----

----- *1. Assuntos de Interesse para a Freguesia.* -----

----- *Ordem do Dia* -----

----- *1. Apresentação e votação da Ata da sessão realizada a 26 de abril de 2018;* ----

----- *2. Apresentação, discussão e votação da segunda revisão ao orçamento de 2018;* -----

----- *3. Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária.”*-----

----- Antes da ordem do dia o presidente da Assembleia, informou da chegada de um email reportando uma moção para o Hospital de Lorvão, chamado “O movimento mais saúde do hospital de Lorvão”, que se destina a solicitar a criação de uma unidade de cuidados continuados em Lorvão. Este email solicita o debate e votação do assunto em epígrafe no sentido de dar mais “FORÇA” ao projecto, para isso necessitam de um número elevado de assinaturas e o colaboração desta assembleia. Sendo assim e após leitura do respetivo email, o presidente da mesa colocou á votação a moção proposta, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

----- João Travassos, presidente da Junta de Freguesia, propõem á assembleia um voto de pesar pelo falecimento do Arganilense, Arménio Pereira de Figueiredo, porque era uma pessoa que gostava muito da terra que o viu nascer, Arganil. Era como um embaixador de Arganil em Bruxelas, cidade onde desempenhava a sua acção profissional. Para além de tudo isso, era um amigo. Cristina Figueiredo, sua sobrinha, agradeceu o voto, assim como as condolências prestadas por parte da Junta de Freguesia. Diz que não esperava que este assunto fosse colocado nesta assembleia, sabe que eram amigos, mas afirma ser difícil falar, pois o acontecimento é ainda muito recente o que a coloca numa situação de estado de choque. -----

----- De seguida o presidente da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número um do período antes da ordem do dia da respetiva ordem de trabalhos,

questionando os membros desta assembleia sobre a intenção de usarem a palavra a fim de colocarem à apreciação eventuais assuntos de interesse para a freguesia. Verificaram-se as inscrições dos deputados Carlos Fernandes e Cristina Figueiredo. -----

----- Carlos Fernandes, informou que considera que a sebe vegetal do jardim da casa da D. Celeste Pimenta, agora na posse da doutora. Assunta Coimbra, incomoda a quem passa nos passeios, porque reduz consideravelmente a largura já reduzidíssima do passeio, impedindo a passagem desafogada e sem riscos para qualquer transeunte que por ali passe, mais precisamente devido aos arbustos que descaem para o passeio. Indica ainda que devido á feira das freguesias, a Avenida José Augusto de Carvalho no troço que fica entre a rotunda da fonte de Amandos e a agência do Banco Millenium-BCP, não deveria ser cortada ao transito, não tanto pela circulação do trafego de passagem, mas antes, por causa das ambulâncias em situação de emergência, pois estas para conseguirem chegar ao centro de saúde tem que dar uma volta muito grande. -----

----- A deputada Cristina Figueiredo, indica que a junta de freguesia deveria fazer chegar a preocupação junto do município. A mesma deputada referiu ainda que, quando da realização da feira das freguesias, verifica-se uma contaminação das águas que vindas da zona de Amandos, Paço Grande e outras do cimo da vila, encaminhando-se para a zona baixa e por conseguinte zona onde se situa o poço que utilizam os bombeiros para abastecer os seus autotanques, esta contaminação, segundo eles é resultado dos despejos a céu aberto e sarjetas, das águas da lavagem de louças e outras, resultantes do funcionamento da aludida feira. Carlos Fernandes indica que se trata de uma zona que tem uma grande afluência de águas dado ser a parte baixa da vila, onde sempre se verificou a existência de muita quantidade de água independentemente da época do ano e, por conseguinte, não afetará muito as águas do poço dos bombeiros. Afirma ainda que as águas dos bombeiros, são águas de lavagens e para atestar as viaturas de combate a incêndios, pelo que não vê grande problema na possível alteração pontual da qualidade dessa água, gerada pelos aludidos despejos ou outra. O deputado Vítor Lopes, indica que o rio Alva tem mais contaminações do que as nomeadas, afirma ainda que considera o Rio Alva um rio muito importante para a zona, refere ainda que a ETAR do Maladão não tem manutenção periódica, por isso se encontra cheia, extravasando passam a correr para o rio Alva os líquidos com bastantes produtos químicos, pois já viu várias vezes espuma na zona. -----

----- Tendo terminado as intervenções por parte dos deputados previamente inscritos e não tendo nenhum outro manifestado intenção de usar a palavra, o presidente da assembleia solicitou ao presidente da junta para proceder aos esclarecimentos suscitados pelas intervenções atrás relatadas. -----

----- O presidente do órgão executivo passou a usar a palavra, explicando que o passeio que circunda o jardim da casa da D. Celeste, do lado da rua Comendador Saul Brandão, ao Sapatinho, vai ser alvo de intervenção segundo o projeto de requalificação daquela zona, recentemente apresentado pelo Município. -----

----- Relativamente á feira das freguesias, não comunga da mesma opinião do deputado Carlos Fernandes, pois considera que tem que ser feita no centro da vila, pois se a efetuarem noutra zona perderia o impacto conquistado até agora, considera ainda que o corte da estrada é por razões de segurança, pois antigamente houve alguns atropelamentos. Relativamente às infiltrações da água, estas são enviadas para as águas pluviais que por sua vez correm para a ribeira de Amandos, onde o poço dos bombeiros fica ao mesmo nível. Posteriormente é uma questão de enviarem as águas para os esgotos. -----

----- Acerca da ETAR do Maladão, considera que a sua manutenção é feita automaticamente, mas vai alertar o município para uma melhor atenção. -----